

Em 86% dos casos, STM cassou patente militar

Justiça Militar prepara-se para julgar condenados por golpe

Por Rudolfo Lago

Ao final do julgamento do chamado “núcleo crucial” da trama golpista, o Superior Tribunal Militar (STM) prepara-se para deparar com uma situação inédita. Mais antiga do país, a Justiça Militar foi criada em 1808, logo depois que aportou em terras brasileiras Dom João, ainda príncipe regente, com a família real que fugia de Portugal com receio das tropas de Napoleão Bonaparte. Passados 217 anos, será a primeira vez, porém, que poderão se sentar no banco dos réus oficiais das mais altas patentes e ex-comandantes das Forças Armadas.

De acordo com nota, o STM recebeu nesta quarta-feira (26) a notificação do Supremo Tribunal Federal (STF) informando o trânsito em julgado dos condenados do “núcleo crucial” que são militares, da ativa ou da reserva. São eles o capitão da reserva e ex-presidente Jair Bolsonaro; os generais Augusto Heleno, Paulo Sergio Nogueira e Walter Braga Netto, e o almirante Almir Garnier. Já havia transitado em julgado a condenação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens de Bolsonaro. Mas Mauro Cid, por ter feito acordo de colaboração premiada, foi condenado a somente dois anos, em regime aberto.

Agora, poderá o STM vir a julgar se os militares condenados merecem ou não continuar com suas patentes e postos. Trata-se de um julgamento de caráter mais moral, “por indignidade”. Como explicou o Correio Político na edição de quarta-feira, esse julgamento, porém, não é automático. Depende de provocação do tribunal. No caso, de uma representação do Ministério Público Militar. O procurador-geral militar, Cláudio Roberto de Bortolli, porém, sinalizou que deverá fazer a representação. Ele, porém, não tem data para isso.

Como a Justiça entra em re-



Presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha só votará em caso de empate

cesso ao final de dezembro, a expectativa é de que isso só aconteça após o retorno em fevereiro do ano que vem. “De autoria do Ministério Público Militar (MPM), as citadas representações são passíveis contra oficiais das Forças Armadas condenados, em sentença transitada em julgado, à pena privativa de liberdade superior a dois anos — por crime militar ou comum”, explica a nota do STM.

Dividido

O Correio da Manhã apurou que o tribunal está dividido quanto ao que fará com os militares quando e se houver a representação do Ministério Público. O tribunal possui 15 integrantes, sendo dez militares e cinco civis.

Segundo a apuração, parte inclina-se a manter a tradição da perda da patente por conta das condenações. Mas parte sensibiliza-se com o discurso feito pelos grupos bolsonaristas de que o julgamento foi político e injusto. E pesa também o histórico dos militares.

Neto e Heleno

Dois nomes se colocaram, no caso, em sentimentos diferentes. Walter Braga Neto, que foi o candidato a vice-presi-

dente na chapa de Bolsonaro, estaria na posição mais delicada para ser punido por ter xingado o então comandante do Exército no governo Bolsonaro, Marco Antônio Freire Gomes, por ele ter se recusado a aderir à trama golpista. Avalia-se que tal postura teria sido incompatível com a ética esperada no meio militar.

Por outro lado, pode pesar a favor do general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, sua “folha de serviços prestados à Nação”. Heleno foi, por exemplo, o comandante das tropas de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti de 2004 a 2005.

Na quarta, Heleno, porém, apresentou laudos médicos que indicariam que sofre do Mal de Alzheimer desde 2018. Se tais laudos forem confirmados, indicariam que ele foi ministro já diagnosticado com a doença.

Balanço

Apesar da divisão, balanço divulgado pelo STM informa que em 86% dos casos, a Justiça Militar considerou indignos de permanecer com suas patentes e postos os militares condenados a mais de dois anos de prisão.

são em regime fechado.

Nos últimos oito anos, o STM julgou 94 processos de perda de posto e patente de oficiais. A média é de mais de 11 casos por ano. Em mais de 86% dos julgamentos (81 casos), o desfecho foi pela cassação da patente.

Segundo o STM, a maior parte dos casos envolveu oficiais do Exército (62 processos), seguidos pela Aeronáutica (16) e pela Marinha (16). Entre as patentes atingidas, destacam-se 14 coronéis e 10 tenentes-coronéis do Exército, além de cinco capitães da Aeronáutica e cinco capitães-tenentes da Marinha, que perderam posto e patente após decisão da Corte, além de outros postos, como tenentes e maiores.

Empate

Presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha tem um perfil progressista. E poderia vir a votar pela perda das patentes. Mas, conforme o regimento do tribunal, ela só volta em caso de empate nas posições dos demais ministros.

E, nessa situação, ainda de acordo com o regimento, ela só pode votar pela absolvição dos militares e pela manutenção dos seus postos e patentes.

Moraes intima defesa a explicar celular de Nikolas em visita

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Nikolas Ferreira usou o celular na visita a Bolsonaro para comunicação externa. Não recebi orientação sobre proibição do aparelho. As proibições dizem muito sobre o estado do país”, escreveu.

Na mesma postagem, Nikolas disse que criminosos usam celular de dentro de unidades prisionais. “Além de que criminosos usam celular na cadeia para comandar facções inteiras

e ninguém da Suprema Corte dá 24h pra explicar nada. Mas celular de visita agora vira caso de ‘gravidade institucional’. Não é justiça, é teatro pra intimidar. Patético.”

Vídeo

Bolsonaro foi colocado em prisão domiciliar em agosto, após episódio que envolveu o

parlamentar. Moraes entendeu que o ex-presidente, na ocasião, violou a proibição de não usar as redes sociais ao interagir com o público de ato bolsonarista em chamada de vídeo com Nikolas.

Nesta quarta-feira (26), a bancada do Psol na Câmara dos Deputados afirmou ter protocolado um pedido de investigação à Procuradoria-Geral da República (PGR) para apurar a possível participação do deputado no planejamento da tentativa de violação da torneira eletrônica do ex-presidente.

“O deputado foi formalmente informado das regras de visita em 11 de novembro — normas que já estavam em vigor há mais de três meses. Nas próprias redes sociais, o parlamentar já havia criticado por diversas vezes as medidas cautelares impostas ao ex-presidente desde julho”, diz o partido.

A representação afirma ainda que a conduta configura crime de desobediência e levanta questionamentos sobre eventual participação do deputado em atos preparatórios da tentativa de inutilização da torneira eletrônica.

Ana Pompeu (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Alcolumbre soltou a mão do presidente Lula

STF: Lula não manda mensagem e caso fica parado

A indicação de Jorge Messias, advogado-geral da União, para o Supremo Tribunal Federal, está parada em algum ponto entre os quase 500 metros que separam o Palácio do Planalto do Congresso.

O presidente Lula já publicou a escolha no Diário Oficial, mas como ainda não mandou a mensagem para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o dito,

por enquanto, fica como não dito — na linguagem inversa à do jogo do bicho, não vale o escrito.

Sem a entrega oficial do documento, Alcolumbre, em tese, sequer poderia marcar a sabatina de Messias, por ele prevista para o dia 10.

É como se Lula, com medo de uma rejeição do noivo, evitasse entrar na igreja com a filha e entregá-la no altar.

O dote

A expectativa é de que Lula entre de maneira direta na história, chame Alcolumbre para uma conversa na sacristia e, mais uma vez, aceite aumentar o dote da noiva. Enquanto isso, Messias começou a bater nas portas dos gabinetes do Senado com grinalda sob o braço.

Reprodução



Paciente psiquiátrico, Vinicius está preso desde maio

Esquizofrênico preso há seis meses por tentativa de furto

Autônomo, paciente psiquiátrico diagnosticado com esquizofrenia paranoide, Vinicius de Souza Cordeiro, de 27 anos, está preso há quase seis meses por ter tentado furtar cinco blusas de uma barraca de camelô numa feira.

Seus advogados tentaram um habeas corpus, negado pela Justiça, que ressaltou o fato de ele ser

acusado de ter praticado um outro furto.

Agora, a defesa busca revogar sua prisão preventiva ou, pelo menos, conseguir sua transferência para um hospital psiquiátrico.

Solicitou também a busca e apreensão do laudo de exame de sanidade mental a que Vinicius foi submetido.

Sem benefício

Os advogados frisaram que a pena mínima de furto é de um ano — ou seja, mesmo sem ter sido condenado, ele já cumpriu metade desse prazo. Ressaltaram também que, em todo esse tempo, mesmo estando em local conhecido, não foi citado no outro processo.

Com Alzheimer

Por falar nisso: preso por ter sido condenado pela tentativa de golpe, o general Augusto Heleno declarou que sofre de Alzheimer desde 2018. Ou seja, sabia do problema quando assumiu o cargo de ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência.

Sem tratamento

Em declaração anexada aos autos, enfermeiro da rede pública atesta que Vinicius está em tratamento desde 2023 e não recebe acompanhamento médico na cadeia. No dia 3, o profissional verificou que o acusado apresentou delírio “de cunho persecutório e místico”.

Pipoca forçada

A 1ª Turma Recursal Civil e Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia condenou o bloco Timbalada a pagar indenização de R\$ 4 mil a Lorena Caroline Chaves. Em 2023, ela saiu para desfilar dentro das cordas, mas o bloco permitiu que os sem-abrás entrassem na área.